

## Odisseia diagnóstica dos erros inatos da imunidade: análise dos fluxos de interconsulta em imunologia em hospital terciário

Bruno Almeida<sup>1</sup>; Lucas Caetano<sup>1</sup>; Camila Lopes<sup>1</sup>; Leonardo Silva<sup>1</sup>; Beatriz Akieda<sup>1</sup>; Rafaela Guimarães<sup>1</sup>; Mariana Pimentel<sup>1</sup>; Dirceu Solé<sup>1</sup>; Gabriela Campos<sup>1</sup>; Carolina Aranda<sup>1</sup>

**Introdução:** Os Erros Inatos da Imunidade (EIs) representam um grupo heterogêneo de doenças genéticas que comprometem o sistema imunológico, predispondo a infecções recorrentes e complicações severas. O atraso diagnóstico, conhecido como “odisseia diagnóstica”, acarreta elevada morbidade, hospitalizações prolongadas e terapias inadequadas. O diagnóstico precoce é imperativo para viabilizar intervenções personalizadas. Nosso objetivo foi caracterizar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes com suspeita de EI avaliados por interconsultas (IC) de imunologia em hospital terciário. **Métodos:** Realizou-se estudo retrospectivo, transversal e observacional, com análise de prontuários eletrônicos de pacientes internados entre março de 2023 e 2025. Foram incluídos pacientes com solicitação de IC da imunologia durante a internação. **Resultados:** Foram avaliados 88 pacientes, predominantemente do sexo masculino (68%, n = 60), com mediana etária de 4 anos (0,1 a 74 anos), sendo 80% pediátricos. Infectologia pediátrica foi a principal solicitante (40%), seguida por UTIs pediátrica e neonatal, nefrologia, oncologia (ambas pediátricas) clínica médica e reumatologia. Os principais motivos para interconsulta foram infecções graves (60%), tuberculose disseminada, infecções recorrentes, síndrome nefrótica, lúpus em homens e alteração de KREC. Confirmou-se EI em 65% (n = 58) dos casos, com atraso médio de diagnóstico de 7,5 anos. **Conclusão:** Este estudo reforça a importância da sistematização da avaliação imunológica em hospitais terciários para otimizar o manejo dos pacientes com suspeita de EIs. O sistema de interconsulta diária em Imunologia mostrou-se eficaz para estreitar a colaboração entre especialidades e diminuir o tempo diagnóstico, ainda que desafios persistam e demandem aprimoramentos contínuos.

1. UNIFESP - São Paulo - SP - Brasil.